

**FAPAC - FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS
INSTITUTO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS PORTO S/A
CURSO DE ENFERMAGEM**

**DAIANE APARECIDA RIBEIRO SARMENTO PEREIRA
DÉBORAH ALVES ANDRADE
ZELINDA PEREIRA DA COSTA MONTEL**

**PREVALÊNCIA DE DOENÇAS CRÔNICAS EM IDOSOS PARTICIPANTES DA
UNIVERSIDADE DA MATURIDADE**

**DAIANE APARECIDA RIBEIRO SARMENTO PEREIRA
DÉBORAH ALVES ANDRADE
ZELINDA PEREIRA DA COSTA MONTEL**

**PREVALÊNCIA DE DOENÇAS CRÔNICAS EM IDOSOS PARTICIPANTES DA
UNIVERSIDADE DA MATURIDADE**

Projeto de pesquisa submetido ao Curso de Enfermagem da FAPAC- Faculdade Presidente Antônio Carlos ITPAC Porto Nacional, como requisito parcial para aprovação da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I.

Orientadora: Msc. Grazielly Mendes de Sousa

**PORTO NACIONAL-TO
2023**

DAIANE APARECIDA RIBEIRO SARMENTO PEREIRA
DÉBORAH ALVES ANDRADE
ZELINDA PEREIRA DA COSTA MONTEL

**PREVALÊNCIA DE DOENÇAS CRÔNICAS EM IDOSOS PARTICIPANTES DA
UNIVERSIDADE DA MATURIDADE**

Projeto de pesquisa submetido ao Curso de Enfermagem da FAPAC- Faculdade Presidente Antônio Carlos ITPAC Porto Nacional, como requisito parcial para aprovação da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I.

Aprovado em: ____/____/____

Professora: Msc. Grazielly Mendes de Sousa
Instituto Presidente Antônio Carlos

Professor: Msc. Matheus Martins Daude
Instituto Presidente Antônio Carlos

Professora: Msc. Fabrícia Gonçalves Amaral Pontes
Instituto Presidente Antônio Carlos

PORTO NACIONAL-TO
2023

RESUMO

INTRODUÇÃO: Com o aumento da expectativa de vida a população idosa vem se tornando cada vez mais numerosa. A baixa natalidade e baixa mortalidade favorecem esse fenômeno. O processo de envelhecimento é caracterizado por um aumento significativo de doenças crônicas não transmissíveis. Estima-se que a pessoa idosa é confrontada com pelo menos uma dessas doenças. **OBJETIVOS:** analisar a prevalência de doenças crônicas em idosos participantes da Universidade da Maturidade localizada no Município de Porto Nacional – Tocantins, assim como caracterizar o perfil sociodemográfico e de saúde dos idosos; identificar quais doenças crônicas prevalentes são acometidas aos idosos e relacionar as variáveis de doenças crônicas com o perfil sociodemográfico. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de campo, exploratório e descritivo, com abordagem quantitativa e delineamento transversal. A coleta de dados ocorrerá na UFT campus Porto Nacional e a amostra será composta pelos idosos matriculados no programa. Para coleta de dados será utilizado um questionário estruturado. Os dados serão organizados e tabulados em uma planilha do Microsoft Excel 2010 para tratamento estatístico e serão analisados com o auxílio do Statistical Package for Social Science (SPSS, 26.0). **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se compreender sobre a prevalência de doenças crônicas nos idosos participantes da universidade da maturidade, bem como traçar o perfil sócio demográfico e de saúde. Pretende-se também levantar informações que ajude, oriente e direcione os gestores e profissionais de saúde a criarem estratégias relacionadas a medidas mais efetivas de promoção do envelhecimento saudável.

Palavras-chave: Doenças Crônicas não Transmissíveis. Envelhecimento. Idoso. Qualidade de vida.

ABSTRACT

INTRODUCTION: With the increase in life expectancy, the elderly population is becoming more and more numerous. Low birth rates and low mortality favor this phenomenon. The aging process is characterized by a significant increase in non-communicable chronic diseases (NCDs). It is estimated that the elderly are faced with at least one chronic disease. **OBJECTIVES:** to analyze the prevalence of chronic diseases in elderly participants at the Universidad of Maturity (UMA) located in the city of Porto Nacional - Tocantins, as well as to characterize the sociodemographic profile of the elderly; characterize the health profile of the elderly; to identify which chronic diseases are prevalent in the elderly and to relate the variables of chronic diseases with the sociodemographic profile. **METHODOLOGY:** This is a field study, exploratory and descriptive, with a qualitative and quantitative approach and cross-sectional design. The survey of the elderly enrolled at the UMA Campus Porto Nacional - Tocantins. For data collection, a structured questionnaire will be used. Data will be organized and tabulated in a Microsoft Excel 2010 spreadsheet for statistical treatment and will be analyzed using the Statistical Package for Social Science (SPSS, 26.0). **EXPECTED RESULTS:** It is expected to understand the prevalence of chronic diseases in the elderly of the UMA, as well as trace the socio-demographic and health profile. It will also be possible to outline an epidemiological study through the observation of possible risk factors in relation to CNCD in the elderly. It is also intended to gather information that will help, guide and direct managers and health professionals to create strategies related to more effective measures to promote healthy aging and thus prevent CNCDs from bringing negative impacts on the lives of the elderly.

Keywords: Aging. Elderly. Noncommunicable Chronic Diseases. Quality of life.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	6
1.1	PROBLEMA DE PESQUISA	7
1.2	HIPÓTESES	7
1.3	JUSTIFICATIVA.....	7
2	OBJETIVOS	8
2.1	OBJETIVO GERAL	8
2.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	8
3	REFERENCIAL TEÓRICO	9
3.1	ENVELHECIMENTO POPULACIONAL	9
3.2	DOENÇAS CRÔNICAS ASSOCIADAS AO ENVELHECIMENTO	11
3.3	QUALIDADE DE VIDA NA TERCEIRA IDADE	13
3.4	UNIVERSIDADE DA MATURIDADE E O ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL	14
4	METODOLOGIA.....	16
4.1	DESENHO DO ESTUDO	16
4.2	LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA PESQUISA	16
4.3	POPULAÇÃO E AMOSTRA.....	17
4.4	CRITÉRIOS DE INCLUSÃO	17
4.5	CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO	17
4.6	VARIÁVEIS.....	17
4.7	INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS, ESTRATÉGIAS DE APLICAÇÃO, ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS DADOS.....	18
5	DELINEAMENTO DA PESQUISA	19
6	ASPECTOS ÉTICOS.....	20
6.1	RISCOS.....	20
6.2	BENEFÍCIOS	20
6.3	CRITÉRIOS PARA SUSPENDER OU ENCERRAR A PESQUISA	20
7	DESFECHO.....	21
7.1	DESFECHO PRIMÁRIO	21
7.2	DESFECHOS SECUNDÁRIOS	21
8	CRONOGRAMA.....	22
9	ORÇAMENTO	23
10	REFERÊNCIAS.....	24
	APÊNDICE B- TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE) ..	31

1 INTRODUÇÃO

De acordo Organização Mundial de Saúde (OMS), pode-se considerar idoso, todo indivíduo que possui 60 anos ou mais de idade (WHO, 2015). Ao caracterizar um idoso não existe um padrão “modelo” ou “típico”, uma vez que há uma diversidade de capacidade e/ou necessidade de saúde para diferentes tipos de idosos, onde cada indivíduo possui suas generalidades em conformidade com a sua interação com o meio, podendo haver idosos de 60 anos com maior dependência que alguns outros de 80 anos. O processo de envelhecimento não é igual para todas as pessoas, uma vez que cada um envelhece de uma forma individualizada. Enquanto há idosos totalmente capazes de realizar suas atividades cotidianas por si só, ainda há aqueles que apresente alguma doença crônica, e que necessitam de adaptações e apoio mesmo com uma idade cronológica não tão avançada (BRASIL, 2018).

O envelhecimento é um processo natural e inevitável da vida. No processo do envelhecimento temos dois termos que definem as alterações de saúde relacionadas a esse processo, que é a senescência e a senilidade. O termo senescência é utilizado para descrever as alterações fisiológicas que ocorrem no indivíduo de maneira natural conforme o avançar da idade, tal como, mudanças no paladar, na visão, no pigmento da pele, enrijecimento das artérias, limitação no teor de água no organismo, dentre outros. A senilidade é empregada quando, referimos a um indivíduo que esteja percorrendo o envelhecimento acompanhado de alterações patológicas tais como as doenças crônicas (BRASIL, 2006).

As doenças crônicas caracterizam-se por início gradual, e têm duração longa e imprevisível, as causas podem ser múltiplas e o tratamento envolve mudanças no estilo de vida, onde o processo de cuidado é contínuo e geralmente não leva à cura. (BRASIL, 2014). Segundo a OMS, a cada dois segundos no mundo, um indivíduo com menos de 70 anos morre de uma doença crônica e que cerca de 86% desses óbitos ocorreram em países de média e baixa renda. (WHO, 2022).

A população idosa vem aumentado consideravelmente nos últimos anos e com isso faz-se necessário políticas públicas voltadas para uma melhor qualidade de vida dessa população. O Programa Universidade da Maturidade (UMA), é um programa de extensão da Universidade Federal do Tocantins (UFT) voltado para melhoria da qualidade de vida de adultos e idosos e que visa o resgate da cidadania. A iniciativa busca promover o envelhecimento ativo, proporcionando oportunidades de

aprendizado, trocas de experiências e desenvolvimento pessoal para os participantes (DA COSTA e OSÓRIO, 2021).

1.1 PROBLEMA DE PESQUISA

Qual a prevalência de doenças crônicas em idosos participantes da UMA localizada no Município de Porto Nacional - Tocantins?

1.2 HIPÓTESES

H₀: Os idosos participantes da Universidade da Maturidade não possuem nenhum tipo de doença crônica.

H₁: A maioria dos idosos participantes da Universidade da maturidade possuem diversas doenças crônicas como: hipertensão, diabetes, obesidade, DPOC (Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica) e Dislipidemia.

1.3 JUSTIFICATIVA

Sabendo que a população idosa está exposta ao risco de desenvolver doenças crônicas, entender quais são essas doenças no meio dessa população é uma tarefa essencial, pois viabiliza a criação de políticas públicas que visem a promoção de saúde e prevenção das doenças crônicas no processo do envelhecimento. Consequentemente o desenvolvimento deste trabalho também possibilitará, a criação de estratégias de intervenção que proporcione melhor qualidade de vida aos idosos acometidos por tais doenças.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Analisar a prevalência de doenças crônicas em idosos participantes da Universidade da Maturidade localizada no Município de Porto Nacional - Tocantins.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Caracterizar o perfil sociodemográfico dos idosos.
- Caracterizar o perfil de saúde dos idosos.
- Identificar quais doenças crônicas não transmissíveis são mais prevalentes entre os idosos do programa.
- Relacionar as variáveis de doenças crônicas com o perfil sociodemográfico e de saúde.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

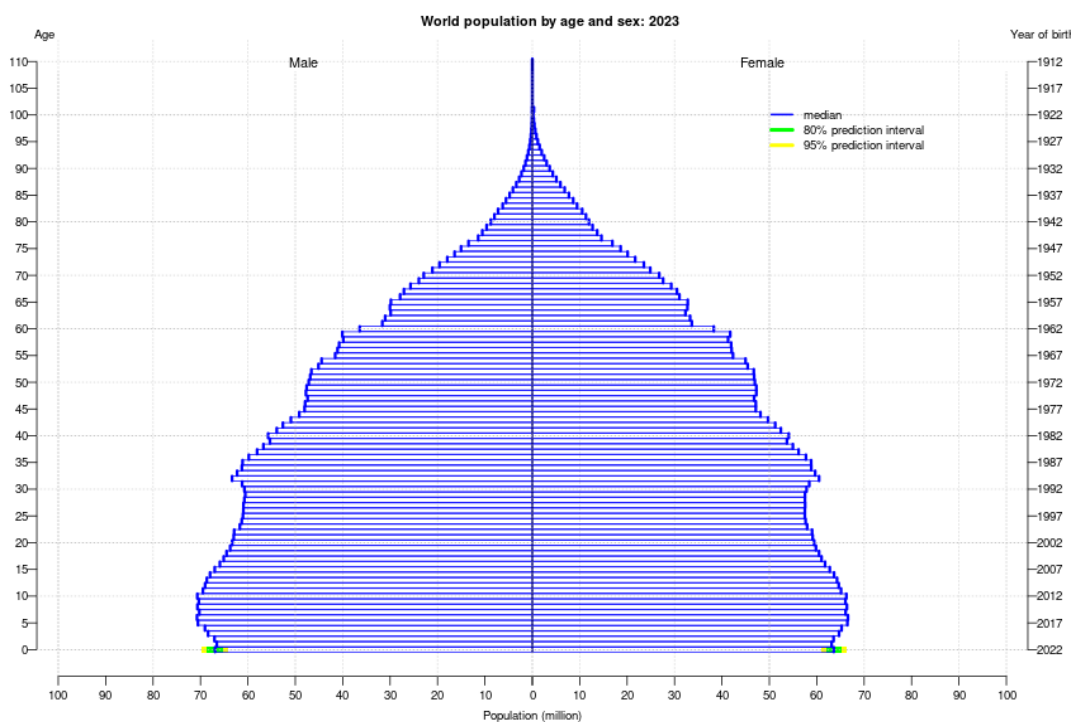
3.1 ENVELHECIMENTO POPULACIONAL

O envelhecimento populacional é um fenômeno observado no âmbito mundial e está ligado aos processos de transição demográfica e de transição epidemiológica. A diminuição acentuada das taxas de fecundidade nos últimos anos, bem como a baixa mortalidade e aumento na expectativa de vida da população são componentes que intensificam o processo de envelhecimento populacional (OLIVEIRA, 2019).

De um número de 08 bilhões de habitantes no mundo, cerca de 1,1 bilhão está representado por idosos, o que refere a cerca de 13,9% do total. O grupo etário dos idosos trata-se daquele com o maior crescimento nos últimos 72 anos. Entre 1950 e 2022 a população geral triplicou, enquanto a de idosos sextuplicou. Além disso, a estimativa é que a população idosa em todo o mundo, deve dobrar no período compreendido entre 2021 e 2050, passando de 761 milhões para 1,6 bilhão e que a partir de 2070 os idosos tornem-se o grupo majoritário (ALVES, 2022).

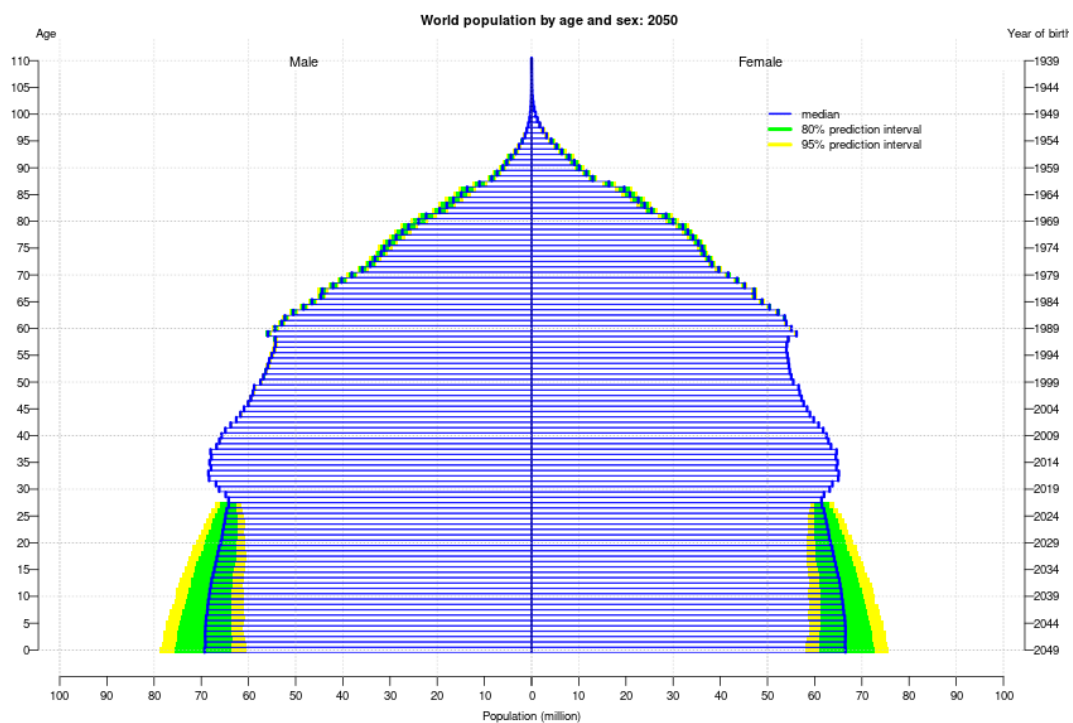
Essas mudanças no perfil da população mundial podem ser observadas na figura 1 que representa a pirâmide etária da população com base no ano de 2023 e na figura 2 que representa a expectativa em 2050.

Figura 1- Pirâmide etária da população mundial em 2023.



Fonte: UNITED NATIONS (2022).

Figura 2- Pirâmide etária da população mundial com estimativa para 2050.

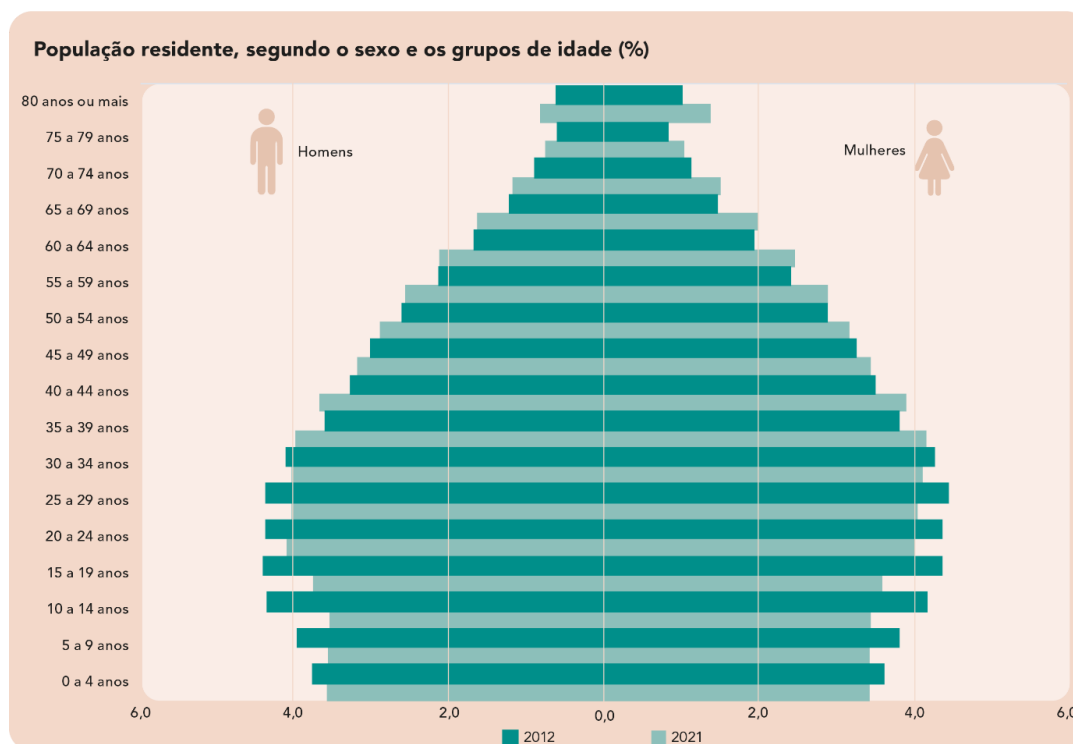


Fonte: UNITED NATIONS (2022).

No contexto brasileiro há uma diferença significativa na pirâmide etária do ano de 2012 quando comparada com os dados estimados da pirâmide no ano de 2021,

onde observa-se o aumento da expectativa de vida (IBGE, 2022). A figura 3 representa uma comparação da pirâmide etária no Brasil relacionadas com o sexo e a idade.

Figura 3 - Pirâmide etária brasileira relacionadas segundo o sexo e idade:2012 e 2021.



Fonte: IBGE (2022).

O Estado do Tocantins, em 2021 possuía aproximadamente uma população estimada de 1.607.363 pessoas, sendo que 129.900 são de idosos (IBGE, 2022). A cidade de Barrolândia apresenta-se como o município do estado do Tocantins com o maior número de população idosa, com 25,5 idosos para cada 100 adultos (RODRIGUES *et al.*, 2019). Em Porto Nacional município localizado a 60 km da capital Palmas, há uma população estimada de 53.618 habitantes (IBGE, 2021), onde 6.064 dessa população correspondem a idosos (PORTO NACIONAL, 2021).

3.2 DOENÇAS CRÔNICAS ASSOCIADAS AO ENVELHECIMENTO

À medida que a população envelhece, observa-se que há uma mudança no perfil epidemiológico, onde o processo de envelhecimento é caracterizado por um aumento progressivo de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) (BRASIL, 2018). Elas afetam o ser humano ao longo da vida e podem estar associadas à: fatores

genéticos, fisiológicos, comportamentais e ambientais. Destacam-se como principais fatores de risco modificáveis, das DCNT: abuso de álcool, má alimentação, sedentarismo, tabagismo e obesidade (BRASIL, 2021).

Em 2019 as DCNT foram responsáveis por 54,7% dos óbitos no Brasil (BRASIL, 2021). Estima-se que com o envelhecimento é frequente a pessoa idosa ser confrontada com pelo menos uma doença crônica (WHO,2019). A idade avançada e a presença de doenças crônicas não transmissíveis, podem levar o indivíduo à dependência ou suporte para a realização das atividades de vida diária (BRASIL, 2018).

O Ministério da Saúde publicou em 2021 um plano de Ações e Estratégias para o Enfrentamento da Doenças Crônicas e Agravos não transmissíveis no Brasil, que serve como diretrizes voltadas para prevenção dos fatores de risco e promoção de saúde, no objetivo de reduzir as desigualdades em saúde da população. De acordo com o documento as DCNT mais prevalentes na população brasileira são descritas pela Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), Diabetes Melitus (DM), obesidade, Doença Pulmonar Obstrutiva (DPOC) e a Dislipidemia (BRASIL, 2021).

A HAS, é uma doença crônica multifatorial, que depende de fatores genéticos, epigenéticos, sociais e ambientais, é definida por níveis pressóricos onde os benefícios do tratamento (medicinal ou não) supere os riscos. É caracterizada por níveis de PA sistólica (PAS) maior ou igual a 130 mmHg e/ou PA diastólica (PAD) maior ou igual a 90 mmHg, persistentes. Cerca de 65% de pessoas acima de 60 anos apresentam HAS. Os idosos são mais propensos a desenvolver a HA em decorrência do enrijecimento progressivo e da perda da capacitância das grandes artérias. (BARROSO *et al.*, 2020). Cerca de 2/3 dos hipertensos vivem em condições de renda média e baixa, e cerca de metade convive com hipertensão sem ser diagnosticado (WHO,2022).

A DM é uma doença crônica metabólica, caracterizada como a sexta causa de mortalidade nas Américas, afeta grande parte da população e é responsável por mais de 284 mil óbitos em 2019 (RODACKI *et al.*, 2022). No Brasil a prevalência de diabetes aumentou de 5,6% em 2006 para 7,4% em 2019, com variação percentual de 34,5% neste intervalo (BRASIL, 2020). O aumento da prevalência dessa enfermidade está associado a diversos fatores, como rápida urbanização, transições

epidemiológica e nutricional, maior frequência de estilo de vida sedentário, excesso de peso, crescimento e envelhecimento populacional (BANDEIRA, 2021).

A obesidade é uma doença prevalente na população mundial e comum em idosos e pode estar associada à inúmeros problemas de saúde como a DM, HAS e doenças musculares. A classificação desta doença é estabelecida por Índice de Massa Corporal (IMC) maior ou igual a 30 kg/m² (WHO, 2000). O desenvolvimento da obesidade envolve fatores ambientais e genéticos. O alto consumo de calorias e a diminuição do tempo gasto com atividade física são os fatores ambientais típicos associados a essa patologia (BANDEIRA, 2021).

A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é uma síndrome classificada em bronquite crônica e enfisema pulmonar. São sintomas comuns nessa patologia: a falta de ar aos esforços e a tosse. Na bronquite crônica a expectoração e cansaço é evidente em decorrência da inflamação dos brônquios e devido ao excesso de muco há dificuldade na passagem do ar, provocando perda da função pulmonar. No enfisema os alvéolos dilatam e suas paredes são destruídas, isso agrava a falta de ar pois os pulmões reduzem a capacidade de oxigenarem o sangue. A DPOC em 2018 representava a 3^a causa de morte no mundo e é uma doença tratável com medicamentos. E a melhor forma de prevenir é cessar o tabagismo que é responsável por cerca de 80% dos casos. (SBPT, 2018).

As dislipidemias são alterações no metabolismo de lipídios, onde ocorre o acúmulo e/ou deficiência nos níveis de diversas lipoproteínas, provocando complicações cardiovasculares. Quando associadas a outros fatores de risco como tabagismo, sedentarismo, diabetes e obesidade os efeitos metabólicos são ampliados e há grande risco de morte súbita por doenças cardiovasculares (BANDEIRA, 2021).

3.3 QUALIDADE DE VIDA NA TERCEIRA IDADE

Qualidade de vida pode ser entendida não só como conceito de saúde, mas também envolve o bem-estar físico e psicológico. Trata-se de um conceito complexo e fragmentado, relacionados a diversos fatores, entre eles a própria percepção do indivíduo sobre si, seus valores sociais e culturais, sua autonomia e independência, a satisfação que possui em relação aos acontecimentos cotidianos e a vida, assim como

seus sentimentos, aspirações e estado emocional (DAWALIBI; GOULART; PREARO, 2014).

Com o advento do envelhecimento, a qualidade de vida é algo tido como subjetivo, ou seja, está relacionada com a forma que cada idoso enxerga e vivencia essa fase da vida, conforme suas condições econômicas, sociais e culturais (LOPES; ARAÚJO; NASCIMENTO, 2016). Existem determinantes importantes em relação a qualidade de vida na terceira idade, entre eles pode-se elencar as suas relações socioculturais e familiares; os sentimentos, sejam eles positivos ou negativos, advindos com a velhice; os suportes sociais; as questões financeiras; a espiritualidade; a autoestima do idoso; o lazer e até mesmo a sexualidade na velhice (PEREIRA; NOGUEIRA; SILVA, 2015).

O ambiente ao qual o idoso está inserido também é um fator fundamental para sua qualidade de vida, uma vez que pode influenciar em sua dependência e segurança. Nos ambientes onde o idoso possui insegurança, ele está mais propenso ao isolamento, problemas com a mobilidade, depressão, pior estado físico, influenciando negativamente em sua qualidade de vida (PEREIRA *et al.*, 2006).

Para a promoção de uma qualidade de vida na terceira idade, alguns fatores são fundamentais para o idoso, entre eles a alimentação saudável, a realização de atividade física, a utilização adequada de medicamentos quando necessário, o contato familiar, a participação em grupos de convivência, os relacionamentos interpessoais, os cuidados preventivos de saúde, a estimulação cognitiva, ambiente seguro, entre outros (CHINA *et al.*, 2021).

3.4 UNIVERSIDADE DA MATURIDADE E O ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL

É um programa de extensão da Universidade Federal do Tocantins que está presente em 10 cidades do estado. Pessoas a partir dos 45 anos de idade estão aptas a participar do programa. O curso divide-se em 3 módulos, e aulas acontecem duas vezes na semana, com duração de 18 meses e uma carga horária de 350h. Ao finalizar o curso o formando recebe título de “Educadores Políticos Sociais do Envelhecimento”. O curso promovido aos idosos tem como objetivo proporcionar ações efetivas para melhor qualidade de vida, e conta com diversos parceiros: Universidades, CRAS (Centro de Referência em Assistência Social), PROCON,

judiciário e outros (SALES *et al.*, 2023). A prioridade do programa é a educação, a saúde, o esporte, o lazer, a cultura, visando a integração dos idosos com alunos de graduação (UFT, 2023).

Este tipo de universidade é voltado para fins de enriquecimento pessoal e social, para manter a mente ativa e estimular o convívio social entre os participantes. As atividades oferecidas geralmente envolvem temas culturais, artísticos, científicos e de bem-estar pessoal, possibilitando a troca de conhecimentos e experiências entre os membros da comunidade (DA COSTA e OSÓRIO, 2021).

4 METODOLOGIA

4.1 DESENHO DO ESTUDO

Trata-se de um estudo de campo, exploratório e descritivo, com abordagem quantitativa e delineamento transversal.

O estudo de campo busca coletar dados e informações diretamente do ambiente em que o objeto de estudo está inserido. Tem por objetivo principal obtenção de dados concretos e específicos sobre o fato analisado (PIANA, 2009).

O estudo exploratório visa a exploração de um tema ou questão de pesquisa previamente desconhecido ou pouco explorado. Tem por objetivo, coletar informações e dados que permitam identificar possíveis padrões, tendências e problemas que mereçam maior atenção em estudos posteriores (LAKATOS, 2021).

O estudo descritivo, objetiva descrever características, comportamentos ou fenômenos de interesse em uma determinada população ou amostra, sem a intenção de estabelecer relações de causa e efeito. Esse tipo de estudo pode ser conduzido com a utilização de métodos qualitativos ou quantitativos e tem como objetivo principal coletar informações em níveis descritivos, ou seja, focando em aspectos como o que, onde, quem, como e quando (LAKATOS, 2021).

A abordagem quantitativa permite que o pesquisador utilize técnicas de coleta de dados quantitativos (como questionários estruturados e escalas padronizadas de medição) (LAKATOS, 2021).

Delineamento transversal é um tipo de estudo utilizado em pesquisa científica que analisa uma determinada população em um momento específico, coletando dados de diversas variáveis ao mesmo tempo e, em seguida, analisando-os estatisticamente (LEONE, 2018).

4.2 LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA PESQUISA

A pesquisa será realizada na Universidade da Maturidade campus Porto Nacional - Tocantins, localizado na Universidade Federal do Tocantins (UFT) - Centro.

A coleta de dados ocorrerá após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa e está prevista para iniciar em setembro de 2023.

4.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA

A população e amostra da pesquisa será composta por idosos participantes da UMA campus Porto Nacional – TO. Atualmente 48 pessoas estão matriculadas no programa.

4.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO

Serão incluídos no estudo:

- Idosos com 60 anos ou mais de idade matriculados no programa UMA, campus Porto Nacional - TO;
- Idosos que aceitem participar do estudo através da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE;
- Idosos que não tenham déficits cognitivos que impeçam de responder o questionário de coleta de dados.

4.5 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO

Serão excluídos do estudo:

- Idosos que não aceitem participar do estudo;
- Idosos que não comparecerem consecutivamente em pelo menos três encontros previamente agendados;
- Idosos com idade inferior a 60 anos;
- Idosos com déficits cognitivos que impeçam de responder o questionário de coleta de dados.

4.6 VARIÁVEIS

As variáveis dependentes referem-se as doenças crônicas acometidas aos idosos e as variáveis independentes referem ao perfil sociodemográfico (idade, data de nascimento, sexo, estado civil, raça, escolaridade, naturalidade, bairro em que

mora, profissão, tempo em que está matriculado na UMA) e variáveis sobre condição de saúde (uso de medicamentos, glicemia, pressão arterial, peso, altura, IMC e relação cintura quadril).

4.7 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS, ESTRATÉGIAS DE APLICAÇÃO, ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS DADOS

Para a coleta de dados será utilizada um questionário estruturado formulado pelas pesquisadoras para avaliar as variáveis relacionadas ao perfil sociodemográfico, de saúde e prevalência de doenças crônicas não transmissíveis.

Após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa será realizado uma visita na UMA, campus Porto Nacional, para levantamento dos participantes do estudo e agendar os dias das coletas de dados. No dia da coleta será entregue o TCLE aos participantes e será explicado o objetivo do estudo, após assinatura e aceite será aplicado o instrumento de coleta de dados (autoaplicável) e a avaliação das medidas antropométricas nos idosos. As pesquisadoras estarão no mesmo ambiente afim de esclarecer qualquer dúvida sobre o questionário.

Após a coleta, os dados serão organizados e tabulados em uma planilha do Microsoft Excel 2010 para tratamento estatístico. Os dados serão analisados com o auxílio do Statistical Package for Social Science (SPSS, 26,0). A normalidade dos dados será testada por meio do Teste de Kolmogorov-Smirnov. A estatísticas descritivas utilizadas na apresentação de dados serão em frequência absoluta (n), frequência relativa (%), média, desvio padrão, mínimo e máximo. A Em todas as análises o nível de significância que será adotado é de 5% ($p < 0,05$). Os resultados serão apresentados em gráficos e tabelas e posteriormente fundamentados com outros estudos.

5 DELINEAMENTO DA PESQUISA

Trata-se de um estudo de campo, exploratório e descritivo, com abordagem quantitativa e delineamento transversal. A pesquisa será realizada na Universidade da Maturidade campus Porto Nacional - Tocantins, localizado na Universidade Federal do Tocantins (UFT) - Centro.

A população e amostra da pesquisa será composta por idosos participantes da UMA campus Porto Nacional – TO. A pesquisa será iniciada após aprovação do CEP e a previsão de início será em setembro de 2023.

6 ASPECTOS ÉTICOS

O presente projeto de pesquisa seguirá todo o protocolo para a pesquisa com seres humanos conforme preconiza a Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. Para isso será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da FAPAC/ITPAC Porto e seu início dar-se-á após aprovação pelo CEP.

6.1 RISCOS

Os riscos poderão estar relacionados ao estresse em relação ao tempo em que levarem para responder o questionário. Para minimizar esse risco será informado aos participantes, antes de iniciar a pesquisa, o tempo médio que levará para coleta das informações, podendo assim se programar para participação no estudo. Poderão também haver riscos em relação a vazamento de dados dos entrevistados e constrangimento ao realizar a pesquisa. Entretanto, para balancear esses riscos a pesquisa assegurará o sigilo e o anonimato quanto a identidade dos participantes.

6.2 BENEFÍCIOS

Os dados obtidos nesse estudo poderão servir de embasamento para tomadas de decisão relacionadas às ações e intervenções para prevenção de doenças e promoção de saúde da população em geral e intervenções para melhor qualidade de vida dos idosos assistidos e que possuem DCNT, bem como o aumento do conhecimento sobre a real situação de saúde dos participantes do programa de extensão.

6.3 CRITÉRIOS PARA SUSPENDER OU ENCERRAR A PESQUISA

Em cumprimento à Resolução 466/12, informamos que caso necessário, o estudo poderá ser encerrado/suspenso caso não se consiga, em algum momento, coletar informações que subsidiam dados pertinentes ao estudo em decorrência de uma amostra insuficiente ou caso ocorra vazamento dos dados. Nestes casos o CEP que aprovou a pesquisa será comunicado na primeira oportunidade.

7 DESFECHO

7.1 DESFECHO PRIMÁRIO

Espera-se compreender sobre a prevalência de doenças crônicas nos idosos da UMA, bem como traçar o perfil sociodemográfico e de saúde. Será possível também traçar um estudo epidemiológico através da observação de possíveis fatores de riscos em relação as DCNT nos idosos.

7.2 DESFECHOS SECUNDÁRIOS

O que se pretende com esse estudo é levantar informações que ajude, oriente e direcione os gestores e profissionais de saúde a criarem estratégias relacionadas a medidas mais efetivas de promoção do envelhecimento saudável e assim evitar que as DCNT tragam impactos negativos na vida dos idosos. Pretende-se também ampliar os benefícios do estudo publicando os resultados em revistas pertinentes ao assunto e apresentar os dados obtidos em congressos ou eventos científicos da área da saúde.

8 CRONOGRAMA

Quadro 1 - Cronograma do projeto de pesquisa.

2023/1						2023/2 e 2024/1 Após aprovação do CEP				
ETAPAS	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	M.1	M.2	M.3	M.4	M.5
Escolha do tema	X									
Pesquisa bibliográfica		X	X	X	X					
Elaboração do Projeto		X	X	X	X					
Defesa do Projeto				X	X					
Submissão ao CEP					X					
Encontros com o(a) orientador(a)		X	X	X	X	X	X	x	x	X
Seleção dos participantes						X				
Levantamento dos dados							X	X	X	
Análise dos Resultados								X	X	
Escrita do Artigo Científico										X
Revisão do Artigo										X
Apresentação do Artigo										X
Submissão/Publicação do Artigo										X

Fonte: Elaborado pelas pesquisadoras

9 ORÇAMENTO

Quadro 2 - Orçamento do projeto de pesquisa.

CATEGORIA: GASTOS COM RECURSOS MATERIAIS			
Itens	Quantidade	Valor Unitário R\$	Valor Total R\$
Resma de folha de A4 c/500 folhas.	1	R\$:28,00	R\$:28,00
Pasta portfólio	2	R\$:32,00	R\$:64,00
Impressões	100	R\$:0,25	R\$:25,00
Canetas	5	R\$:2,00	R\$:10,00
CATEGORIA: GASTOS COM RECURSOS HUMANOS			
Itens	Quantidade	Valor Unitário R\$	Valor Total R\$
Combustível	5 litros de gasolina	R\$:5,80	R\$:29,00
CATEGORIA: FINANCIAMENTO TOTAL DA PESQUISA			
Categorias			Valor Total R\$
Gastos com recursos materiais			R\$:127,00
Gastos com recursos humanos			R\$:29,00
Valor Total:			R\$:156,00

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Todas as despesas previstas serão cobertas por financiamento próprio.

10 REFERÊNCIAS

- ALVES, José Eustáquio Diniz. 8 bilhões de habitantes e 1,1 bilhão de idosos no mundo. **Portal do Envelhecimento**. 2023 Disponível em: <https://www.portaldoenvelhecimento.com.br/8-bilhoes-de-habitantes-e-11-bilhao-de-idosos-no-mundo/#:~:text=Deste%20montante%2C%20pouco%20mais%20de,e%20a%20popula%C3%A7%C3%A3o%20idosa%20sextuplicou>. Acesso em: 15 de abr. 2023.
- BANDEIRA, Francisco. **Protocolos Clínicos em Endocrinologia e Diabetes**. Grupo GEN, 2021.
- BARROSO, Weimar Kunz Sebba et al. Diretrizes brasileiras de hipertensão arterial– 2020. **Arquivos brasileiros de cardiologia**, v. 116, p. 516-658, 2021.
- BRAGA, Irineide Beserra et al. A percepção do Idoso sobre a Saúde e Qualidade de Vida na Terceira Idade. **ID on line. Revista de psicologia**, v. 9, n. 26, p. 211-222, 2015.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Orientações técnicas para a implementação de Linha de Cuidado para Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa no Sistema Único de Saúde – SUS**, Brasília. 2018.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos não Transmissíveis no Brasil 2021-2030**. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis. 2021.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Qualidade da informação sobre óbitos no Brasil: mapeando diferenças nos municípios. **Boletim Epidemiológico**, Brasília, DF, v. 51, n. 18, p. 23-30, 2020
- BRASIL. Ministério da Saúde; Secretaria de Atenção à Saúde; Departamento de Atenção Básica. **Envelhecimento e saúde da pessoa idosa**. Brasília; 2006.
- BRASIL. **PORTARIA Nº 483, DE 1º DE ABRIL DE 2014**. Redefine a Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e estabelece diretrizes para a organização das suas linhas de cuidado. Ministério da Saúde.
- CHINA, D. L.; et al. Envelhecimento ativo e fatores associados. **Revista Kairós-Gerontologia**. Transdisciplinaridade: um modelo de trabalho em Gerontologia, São Paulo – SP, p. 414-156, 2021.
- DA COSTA, Amanda Pereira; OSÓRIO, Neila Barbosa. A Intergeracionalidade Na Universidade Da Maturidade-Palmas–Tocantins. **Humanidades & Inovação**, v. 8, n. 42, p. 294-307, 2021.
- DARDENGO, Cassia Figueiredo Rossi; MAFRA, Simone Caldas Tavares. Os conceitos de velhice e envelhecimento ao longo do tempo: contradição ou adaptação? **Revista de Ciências Humanas**, vol. 18, n. 2, 2018

DAWALIBI, Nathaly Wehbe.; GOULART, Rita Monteiro; PREARO, Leandro Campi. Fatores relacionados à qualidade de vida de idosos em programas para a terceira idade. **Ciência Saúde Coletiva**, v. 19, n. 8, p. 3505-3512, 2014.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – Características Gerais dos Moradores. 2022. **IBGE -Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/9171-pesquisa-nacional-por-amostra-de-domicilios-continua-mensal.html>. Acesso em: 09 de abr. 2023.

IBGE- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Estimativas de população enviadas ao TCU. Tabelas: 2021. **IBGE -Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. Disponível: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9103-estimativas-de-populacao.html>. Acesso em: 09 de abr. 2023.

LAKATOS, Eva M. **Técnicas de Pesquisa**. Grupo GEN, 2021.

LOPES, Mari Jaqueline; ARAÚJO, Janieiry Lima de; NASCIMENTO, Ellany Gurgel Cosme do. O envelhecimento e a qualidade de vida: a influência das experiências individuais. **Revista Kairós-Gerontologia**, vol. 19, n. 2, p. 181-199, São Paulo – SP, 2016.

OLIVEIRA, Anderson Silva. Transição demográfica, transição epidemiológica e envelhecimento populacional no Brasil. **Hygeia-Revista Brasileira de Geografia Médica e da Saúde**, v. 15, n. 32, p. 69-79, 2019.

OMS-ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Constituição da Organização Mundial da Saúde . Rio de Janeiro: NEPP-DH, [1946]. Disponível em: <http://mail.nepp-dh.ufrj.br/oms2.html>. Acesso em: 22 de mai. 2023.

OPAS-ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. Década do Envelhecimento Saudável 2020-2030. **OPAS- Organização Pan-Americana da Saúde**. Disponível em: https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/52902/OPASWBRAFPL20120_por.pdf?sequence=1&isAllowed=y . Acesso em: 11 de abr. 2023.

OPAS-ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. Número de pessoas com diabetes nas Américas mais do que triplica em três décadas, afirma relatório da OPAS. **OPAS- Organização Pan-Americana da Saúde**. 11 de nov. 2022. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/noticias/11-11-2022-numero-pessoas-com-diabetes-nas-americas-mais-do-que-triplica-em-tres-decadas>. Acesso em: 10 de abr. 2023.

PEREIRA, Déborah Santana; NOGUEIRA, Júlia Aparecida Devidé; SILVA, Carlos Antonio Bruno da. Qualidade de vida e situação de saúde de idosos: um estudo de base populacional no Sertão Central do Ceará. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, Universidade do Estado do Rio de Janeiro – RJ, Brasil v. 18, n. 4, p. 893-908, 2015.

PEREIRA, Renata Junqueira et al. Contribuição dos domínios físico, social, psicológico e ambiental para a qualidade de vida global de idosos. **Revista de psiquiatria do Rio Grande do Sul**, v. 28, p. 27-38, 2006.

PIANA, Maria Cristina. **A pesquisa de campo**. São Paulo: Editora Unesp, 2009.

PORTO NACIONAL. Prefeitura de Porto Nacional. **Plano municipal de operacionalização da vacinação contra a covid-19. 2021**. Secretaria Municipal de Saúde. Porto Nacional. 2021; Disponível em: <https://esic.portonacional.to.gov.br/wp-content/uploads/2021/07/PLANO-MUNICIPAL-DE-OPERACIONALIZACAO-PORTO-NACIONAL-pdf.pdf>. Acesso em: 20 de mar. 2023.

RODACKI, Melanie et al. Classificação do diabetes. **Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes**, p. 557753.2022-1, 2022.

RODRIGUES, Bárbara da Glória; et al. Processo de envelhecimento nos municípios do estado do Tocantins. **Revista Cereus**, v. 11, n. 4, p. 123-137, 2019.

ROMERO, Dália. **A epidemiologia do envelhecimento: novos paradigmas?** Ministério da Saúde, Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 2022.

SALES, Marcia Ferreira; LOPES, Sara Janai Corado; PONTES; Fabrícia Gonçalves Amaral; PEDREIRA, Raimundo Célio; NETO, Luiz Sinézio. Ações de extensão para a melhoria da saúde do idoso integradas ao eixo PIEPE. **IX Fórum Sthem**. Brasil. 2023.

SBPT-SOCIEDADE BRASILEIRA DE PNEUMOLOGIA E TISIOLOGIA. Dia Mundial da Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC). **Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia**. 21 De nov. de 2018. Disponível em: <https://sbpt.org.br/portal/dia-mundial-dpoc-2018/>. Acesso em: 10 de abr. 2023.

SOUSA, Domingas Monteiro de; OSÓRIO, Neila Barbosa. Universidade da maturidade reflete a educação gerontológica na universidade federal do Tocantins. In: **CONGRESSO INTERNACIONAL DE ENVELHECIMENTO HUMANO**. 2017.

UNITED NATIONS. Department of Economic and Social Affairs. World Population Prospects – 2022. **United Nations**. Disponível em: <https://population.un.org/wpp/>. Acesso em: 14 de abr. 2023.

WHO-WORLD HEALTH ORGANIZATION et al. Invisible numbers: the true extent of noncommunicable diseases and what to do about them. 2022. **World Health Organization**. Disponível em: <https://www.who.int/teams/noncommunicable-diseases/invisible-numbers>. Acesso em: 10 abr. 2023.

WHO-WORLD HEALTH ORGANIZATION et al. Resumo Relatório Mundial de Envelhecimento e Saúde. **Brasília: WHO**, 2015.

WHO-WORLD HEALTH ORGANIZATION. Medication safety in polypharmacy: technical report. **World Health Organization**. 2019 Disponível em: <https://apps.who.int/iris/handle/10665/325454>. Acesso: em 10 de abr. 2023.

WHO-WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Obesity**: preventing and managing the global epidemic. Report of a World Health Organization Consultation. Geneva: World Health Organization, 2000. p. 256. WHO Obesity Technical Report Series, n. 284.

APÊNDICE A
INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

VARIÁVEIS RELACIONADAS AO PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E DE SAÚDE
1. Sexo: ¹ () Feminino ² () Masculino
2. Idade: _____ Data de Nascimento: _____
3. Estado Civil: ¹ () Solteiro ² () Casado ³ () Viúvo ⁴ () Divorciado ⁵ () União Estável.
4. Cor/ Raça: ¹ () Amarelo ² () Negro ³ () Parda ⁴ () Branca ⁵ () Indígenas
5. Nível de Escolaridade: ¹ () Primeiro grau completo ² () Primeiro grau incompleto ³() Segundo grau completo ⁴() Segundo grau incompleto ⁵() Nível superior completo ⁶() Nível superior incompleto ⁷() Não alfabetizado
6. Naturalidade: _____
7. Bairro em que mora: _____
8. Ocupação: ¹ () Aposentado ² () Trabalhando ³ () Desempregado ⁴ () Auxílio doença
9. Renda Familiar: _____
10. Reside com: ¹ () Acompanhado ² () Sozinho
11. Possui plano de saúde: ¹ () SIM ² () NÃO
12. Religião: _____
13. Quanto tempo você participa na UMA: _____
14. Faz uso de algum medicamento: ¹ () Sempre ² () As vezes ³ () Nunca Especifique quantos usa diariamente: _____
15. Faz uso de cigarros: ¹ () SIM ² () NÃO
16. Consome bebidas alcoólicas diariamente: ¹ () SIM ² () NÃO
17. Pratica atividade física? ¹ () Sempre ² () As vezes ³ () Nunca
18. Qual dessas atividades costuma realizar semanalmente? Poderá assinalar mais de uma atividade: ¹ () Caminhada ² () Natação ³ () Hidroginástica ⁴ () Dança ⁵ () exercita a mente com cruzadinhas, passatempo ou outras
19. Participa de grupos de idosos? ¹ () Sempre ² () As vezes ³ () Nunca
20. Costuma consumir algum desses alimentos na sua rotina diária? Poderá assinalar mais de um: ¹ () frutas ² () saladas e verduras ³ () cereais ⁴ () carnes brancas
21. Possui casos na família com diagnóstico de hipertensão arterial, diabetes, obesidade, asma, bronquite e de colesterol alto : ¹ () SIM ² () NÃO. Caso sua resposta tenha sido SIM descreva qual e especifique se é pai, mãe ou irmãos: _____
22. O/A senhor (a) possui no momento algum desses problemas de saúde: ¹() Anemia ²() Catarata ³() Pressão baixa ⁴() Pressão alta ⁵() Labirintite ⁶() Alzheimer ⁷() Parkinson ⁸() Depressão ⁹() Artrite ¹⁰() Reumatismo ¹¹() Osteoporose ¹²() Neuropatias ¹³() Doença Vascular ¹⁴() Falta de sono ¹⁵() Câncer¹⁶() Asma ou Bronquite¹⁷() Diabetes ¹⁸() Incontinência urinária

¹⁹ () Doença na próstata ²⁰ () Diarreia ²¹ () Realizou cirurgia nos últimos 6 meses ²² () Outras: _____
VARIÁVEIS RELACIONADAS AS MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS
23. Valores da Pressão arterial: _____ 24. Valores da Glicemia: _____ 25. Valores da Frequência cardíaca: _____ 26. Valores da avaliação do peso: _____ 27. Valores da avaliação da altura: _____ 28. Valores da avaliação do peso: _____
VARIÁVEIS RELACIONADAS A PREVALENCIA DE DOENÇAS CRONICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS
29. O/A senhor (a) possui diagnóstico de alguma dessas doenças: ¹ () Hipertensão arterial ² () Diabetes ³ () Obesidade ⁴ () Colesterol alto ⁵ () Asma ⁶ () Bronquite ⁷ () DPOC

APÊNDICE B- TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

O (A) Senhor (a) _____, está sendo convidado (a) a participar como voluntário (a) do projeto de pesquisa **“PREVALÊNCIA DE DOENÇAS CRÔNICAS EM IDOSOS PARTICIPANTES DA UNIVERSIDADE DA MATURIDADE”**. Para isso receberá dos acadêmicos Daiane Aparecida Ribeiro Sarmento Pereira, Déborah Alves Andrade e Zelinda Pereira da Costa Montel e da orientadora Prof^a. Grazielly Mendes de Sousa responsáveis por sua execução, as seguintes informações, a fim de entender, sem dificuldade e sem dúvidas, os seguintes aspectos:

Este projeto de pesquisa tem como objetivo geral: analisar a prevalência de doenças crônicas em idosos participantes da Universidade da Maturidade localizada no Município de Porto Nacional - Tocantins. E objetivos específicos: Caracterizar o perfil sociodemográfico dos idosos; caracterizar o perfil de saúde dos idosos; identificar quais doenças crônicas prevalentes são acometidas aos idosos e Relacionar as variáveis de doenças crônicas com o perfil sociodemográfico.

Esse estudo se baseia na importância de descobrir qual a prevalência de doenças crônicas em idosos participantes da UMA localizada no Município de Porto Nacional – Tocantins.

Ao final deste estudo espera-se identificar quais são essas doenças no meio dessa população.

Esse estudo começará em agosto de 2023 e terminará em novembro de 2023. Esclarecemos que nessa pesquisa os riscos poderão estar relacionados ao estresse em relação ao tempo em que levarem para responder o questionário. Para minimizar esse risco será informado aos participantes, antes de iniciar a pesquisa, o tempo médio que levará para coleta das informações, podendo assim se programar para participação no estudo. Poderão também haver riscos em relação a vazamento de dados dos entrevistados e constrangimento ao realizar a pesquisa. Entretanto, para balancear esses riscos a pesquisa assegurará o sigilo e o anonimato quanto a identidade dos participantes.

Por outro lado, a pesquisa trará benefícios, pois os dados obtidos nesse estudo poderão servir de embasamento para tomadas de decisão relacionadas à ações e intervenções para prevenção de doenças e promoção de saúde da população em geral e intervenções para melhor qualidade de vida dos idosos assistidos e que

possuem doenças crônicas, bem como o aumento do conhecimento sobre a real situação de saúde dos participantes do programa de extensão.

Para participar desse estudo o (a) Sr. (a) não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. Apesar disso, caso sejam identificados e comprovados danos provenientes desta pesquisa, o (a) Sr. (a) tem assegurado o direito à indenização, que deverá pleitear por via judicial.

O (A) Sr. (a) terá esclarecimentos sobre o estudo em qualquer aspecto que desejar e estará livre para participar ou recusar-se a participar. Poderá retirar seu consentimento ou interromper a participação a qualquer momento. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não acarretará qualquer penalidade ou modificação na forma em que o Sr. (a) é atendido (a).

Este Termo de Consentimento Livre e Esclarecido encontra-se impresso em duas vias originais, sendo que uma será arquivada pelo pesquisador responsável, na Faculdade FAPAC/ITPAC Porto e a outra será fornecida ao (à) Sr. (a). Os dados e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de 5 (cinco) anos, e após esse tempo serão destruídos.

Os pesquisadores tratarão a sua identidade com padrões profissionais de sigilo. Os resultados da pesquisa estarão a sua disposição quando finalizada a pesquisa. Seu nome ou o material que indique sua participação não serão liberados sem a sua permissão, atendendo a legislação brasileira (Resolução CNS N. 466/2012), utilizando as informações somente para os fins acadêmicos e científicos.

Caso existam gastos adicionais, estes serão absorvidos pelo orçamento da pesquisa. Em casos de dúvidas ou reclamações a respeito da pesquisa, o (a) Sr. (a) poderá entrar em contato a qualquer momento com os pesquisadores através dos contatos (63) 98447-5972 Grazielly Mendes de Sousa (Professora Orientadora) ou (63) 99283-3455, Daiane Aparecida Ribeiro Sarmiento Pereira (Acadêmica Pesquisadora); do (63) 99243-6627, Déborah Alves Andrade (Acadêmica Pesquisadora) e do (63) 99232-0618, Zelinda Pereira da Costa Montel. Também poderá entrar em contato com o CEP – Comitê de Ética e Pesquisa localizado no Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Porto Ltda – ITPAC PORTO, na Rua 02, Quadra 07, s/n., Bairro Jardim dos Ipês, Porto Nacional – TO, CEP: 77500-00 pelo telefone: (63) 3363 – 9674, ou ainda pessoalmente de segunda a sexta-feira no período das 12 às 18 horas, e-mail: cep@itpacporto.com.br.

Eu, _____, portador do RG N. _____, fui informado (a) dos objetivos da pesquisa “**PREVALÊNCIA DE DOENÇAS CRÔNICAS EM IDOSOS PARTICIPANTES DA UNIVERSIDADE DA MATURIDADE**”, de maneira clara e detalhada e esclareci minhas dúvidas. Sei que a qualquer momento poderei solicitar novas informações e modificar minha decisão de participar, se assim o desejar.

Declaro que concordo em participar. Recebi uma via original deste Termo de consentimento Livre e Esclarecido e me foi dada a oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

Porto Nacional, _____ de _____ de _____.

Assinatura do Participante

Assinatura da Acadêmica Pesquisadora

Assinatura da Acadêmica Pesquisadora

Assinatura da Acadêmica Pesquisadora

Assinatura da Orientadora